



A IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CECILIA FRANCA VALADARES; ESTHER DAIBERT ANGELO MANFRINI

Introdução: A assistência pré-natal destaca-se pelo potencial de proteção e promoção da saúde do materno-infantil durante um período de transformações físicas e psicológicas. No que tange ao direito das gestantes, é importante considerar que a atenção pré-natal está incluída nas políticas de saúde no Brasil desde o século XX, destacando a Rede Cegonha. No contexto gestacional, a Rede Cegonha preconiza o início precoce do pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo que os pré-natais de risco habitual devem ser mantidos na Atenção Primária (APS), enquanto a rede de saúde deve garantir acesso ao serviço especializado em tempo oportuno às gestantes com critérios de risco. **Objetivo:** Apresentar dados que respaldem o fortalecimento da assistência ao pré-natal de risco habitual na APS. **Metodologia:** Buscou-se artigos científicos por meio do uso dos descritores “pré-natal” e “Atenção Primária a Saúde” nas bases de dados Scielo e BVS. Os critérios de exclusão foram: a inacessibilidade aos textos completos, estudos publicados em língua estrangeira ou anteriores ao ano de 2018. A partir disso, nove publicações foram selecionadas para constituição da revisão em questão. **Resultados:** Os estudos apresentam que a privação do cuidado pré-natal aumenta os riscos de óbitos maternos e infantis. A compreensão da relevância da garantia do direito à assistência adequada para proteção do binômio mãe-bebê traz à tona as potencialidades da APS nesse contexto. O fato de a UBS ser considerada a porta de entrada preferencial da rede de saúde favorece o início precoce do acompanhamento da gestante. Além disso, as visitas domiciliares e a formação de grupos educativos são práticas que contribuem para o acompanhamento longitudinal das gestantes. A facilidade de inserção da família nesse processo, a variedade de intervenções clínicas possíveis e o vínculo entre o profissional e gestante também são consideradas como relevantes potencialidades da APS nesse contexto. **Conclusão:** Embora os estudos evidenciem a competência da APS para a garantia de pré-natais, desafios, como a limitação horário de funcionamento das UBS, ainda atravessam a realidade da rede. Portanto, faz-se necessário o investimento em recursos materiais e imateriais que garantam a maximização do potencial da APS no contexto da assistência pré-natal.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde, Pré-natal, Importância, Rede cegonha, Rede de atenção a saúde.